

Pato Branco reúne especialistas em fórum sobre envelhecimento e políticas públicas

23/03/2026

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O município de Pato Branco será o centro das discussões globais sobre o futuro da população idosa a partir desta terça até quinta-feira (24 a 26). O Fórum Internacional de Políticas Públicas, Cuidados, Proteção Previdenciária e Constituição para a População Idosa reunirá autoridades, acadêmicos e especialistas internacionais. O evento também incorpora a 1ª Reunião Descentralizada e Ampliada do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Paraná (Cedipi), que debaterá os desafios jurídicos, sociais e de saúde trazidos pelo envelhecimento populacional.

O Governo do Estado é um dos realizadores do evento, por meio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), junto com a Prefeitura de Pato Branco, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Campus Pato Branco, IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário), e o Cedipi. “Esse fórum é muito importante para pensarmos em políticas públicas que realmente façam a diferença na vida das pessoas idosas. Nosso compromisso é garantir mais qualidade de vida e dignidade a esses cidadãos”, diz a secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte. Ela ministrará palestra sobre “Políticas públicas voltadas para pessoas idosas: experiências do Estado do Paraná, na quarta-feira (25).

- [**Governador recebe lideranças empresariais para conhecer iniciativa contra violência à mulher**](#)
- [**Universidade do Paraná é a 1ª do País a receber selo ABNT de combate à violência contra mulher**](#)

A abertura oficial conjunta do fórum e da reunião do Cedipi será terça-feira, às 19h, antecedida por uma exposição de produtos produzidos pela população 60+. A programação técnica começa com a conferência “Envelhecimento populacional e seus desafios: um enfoque jurídico e social”, ministrada por José Antonio Savaris, doutor em Direito da Seguridade Social pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Logo após, a especialista em Psicologia Clínica e

Cultural, Maria Cristina Corrêa Lopes Hoffmann, falará sobre “Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021–2030): diretrizes para a implementação de políticas públicas”.

Ao longo da programação estão previstas palestras sobre experiências internacionais, como as políticas públicas na Argentina, Espanha e em Portugal, além de temas como tecnologia no acesso ao INSS, o papel da educação superior na promoção do envelhecimento saudável e os impactos do isolamento social na população idosa.

REUNIÃO DO CEDIPI - O evento será encerrado na quinta-feira (26), com a realização da 1ª Reunião Ampliada e Descentralizada do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Paraná, com a participação de conselheiros, gestores públicos e representantes da sociedade civil em um espaço de escuta, diálogo e deliberação.

Inserida na programação do fórum, a atividade contempla apresentações institucionais, debates sobre o papel dos conselhos de políticas públicas e o acompanhamento das ações em curso, reforçando o compromisso com a ampliação da participação social, o fortalecimento da governança e a integração entre Estado e municípios na promoção e garantia dos direitos da população idosa.

- [**Paraná destina mais 30 carros a municípios para fortalecer políticas voltadas às mulheres**](#)

Para a diretora de Políticas Públicas para Pessoas Idosas da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e presidente do Cedipi, Larissa Marsolik, a realização da reunião dentro do fórum amplia o alcance das discussões e fortalece a construção coletiva das políticas públicas. "Trazer a reunião do Cedipi para Pato Branco, dentro de um fórum internacional, é um passo decisivo para a interiorização das nossas ações", disse ela.

"Não queremos apenas formular diretrizes em Curitiba, precisamos descentralizar e ouvir quem está na ponta, entender as particularidades regionais e garantir que a voz da sociedade civil do Interior tenha o mesmo peso na construção das políticas públicas estaduais. É uma oportunidade única de alinhar o conhecimento global acadêmico com a realidade prática dos nossos municípios.", destacou. Segundo ela, a realização do fórum e da reunião ampliada e descentralizada do Conselho reforça o compromisso do Estado com o fortalecimento da participação social, da governança e da interiorização das

políticas públicas voltadas à população idosa.

Durante a plenária, também serão apresentados relatos das comissões do Cedipi, contribuindo para o alinhamento de diretrizes e o aprimoramento das políticas públicas no Paraná.